



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS, RECONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE E EFEITOS DE SENTIDO PROVOCADOS PELOS USOS DE RECURSOS LINGÜÍSTICOS E MULTISSEMIÓTICOS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação	EM13LP03 Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.	- Relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	- Relacionar textos e discursos na leitura /escuta /apreciação de um texto; - Reconhecer, nos textos, relações dialógicas por meio da intertextualidade e da interdiscursividade; - Identificar, nos textos, diferentes posicionamentos e perspectivas.	EM13LP27 Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.	- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social; - Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados; - Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; - apreciação e réplica; - Relação entre textos; - Efeitos de sentido.	- Participar de práticas da vida pública; - Discutir problemas que afetam a coletividade; - Fazer curadoria de informações e opiniões; - Produzir textos linguísticos e multissemióticos em gêneros do campo de atuação na vida pública.	-

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta quinzena (que tem apenas um material, ou seja, referente a apenas uma semana), retomamos o estudo do texto dissertativo-argumentativo, com ênfase para as estratégias argumentativas. Assim, elaboramos um material que possa aprofundar o conhecimentos dos(das) estudantes quanto à construção de uma boa argumentação. Destaca-se o descritor **D060_P**, que evidencia a importância de reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

O foco desta rotina está **no reconhecimento e na análise de estratégias argumentativas**, como o uso de exemplos concretos, dados estatísticos, alusões históricas e citações de autoridade, observando como esses elementos são utilizados em redações nota 1000 do Enem (2019, 2021, 2022 e 2023). A intenção é que os(as) estudantes reconheçam como essas estratégias são empregadas nos textos para fortalecer a argumentação e tornar a defesa da tese mais sólida e persuasiva, atendendo ao descritor D060_P.

Ao longo das atividades, os(as) alunos(as) serão incentivados(as) a **reconhecer, nomear e categorizar** diferentes estratégias argumentativas em redações nota 1000 do Enem, analisando sua contribuição para a sustentação dos argumentos e para o reforço da tese apresentada. Essa abordagem busca desenvolver a habilidade de leitura crítica e de interpretação textual, indispensáveis para que os(as) estudantes produzam textos com argumentação consistente e bem fundamentada.

Para engajar a turma, sugerimos complementar a abordagem deste material com situações do cotidiano, como a **análise de campanhas sociais, vídeos ou posts em redes sociais**, para que os(as) estudantes reconheçam as estratégias argumentativas presentes. Além disso, é possível propor debates regrados sobre temas polêmicos, nos quais os(as) alunos(as) devem empregar estratégias argumentativas específicas para defender suas ideias, desenvolvendo, assim, tanto a oralidade quanto a escrita.

Que tenhamos uma ótima quinzena de trabalho!



PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:



1. Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)

2. **Estudo do tema** - Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **“Teorizando”**: a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- **“Saiba mais!”**: a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **“De olho nos dados!”**: traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **“Universo artístico”**: indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **“Selecionar, relacionar e organizar”**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **“Análise da proposta de redação”**: demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **“Referências bibliográficas”**: traz todos as referências utilizadas no material.

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na Plataforma Letrus, conforme o tutorial abaixo:



PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do professor”;
3. Logar com o e-mail da escola.

Exemplo:

E-mail da escola:

escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br

Data de nascimento: 06/07/2007

Senha: escolaxuxameneguel

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em “área do aluno”;
3. Login: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:

Nome do estudante: Maria das Graças
Xuxa Meneguel

Data de nascimento: 06/07/2007

Login: mariameneguel06072007

Senha: 06072007



Conceitos e Conteúdos

O TEXTO DISSERTATIVO E AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Nas quinzenas 03 e 06, nós estudamos o texto dissertativo-argumentativo, abordando de modo mais específico cada parte da estrutura desse texto, a importância de construir redações coesas e a contribuição dos termos coesivos para construção da argumentação.

 Será que compreendemos as características do texto dissertativo-argumentativo?

O texto dissertativo-argumentativo é um dos gêneros mais requisitados no contexto educacional e em exames como o Enem e vestibulares, por sua capacidade de desenvolver e defender **um ponto de vista (tese)** de forma elucidativa, lógica e fundamentada. Ele se caracteriza pela articulação de ideias por meio de **estratégias argumentativas** e linguísticas que têm como objetivo **persuadir ou convencer** o leitor sobre uma tese específica.

Vamos revisar! Relembre cada aspecto da estrutura do texto dissertativo por meio do esquema a seguir.





Exercitando!

A redação a seguir foi escrita por Gabriel Melo Caldas Nogueira, cuja nota foi 1000 no Enem de 2020. O tema foi a “**Democratização do acesso ao cinema no Brasil**”. Analise-a, observando os trechos destacados em cada parágrafo, nomeando-os conforme os aspectos apresentados no esquema da página anterior. Você pode anotar a resposta no caderno ou no próprio texto.

Para o filósofo escocês David Hume, a principal característica que difere o ser humano dos outros animais é o poder de seu pensamento, habilidade que o permite ver aquilo que nunca foi visto e ouvir aquilo que nunca foi ouvido. Sob essa ótica, vê-se que o cinema representa a capacidade de transpor para a tela as ideias e os pensamentos presentes no intelecto das pessoas, de modo a possibilitar a criação de novos universos **e, justamente por esse potencial cognitivo, ele é muito relevante. É prudente apontar, diante disso, que a arte cinematográfica deve ser democratizada, em especial no Brasil – país rico em expressões culturais que podem dialogar com esse modelo artístico –, por razões que dizem respeito tanto à sociedade quanto às leis.**

Em primeiro lugar, **é válido frisar que o cinema dialoga com uma elementar necessidade social e, conseqüentemente, não pode ser deixada em segundo plano.** Para entender essa lógica, pode-se mencionar o renomado **historiador holandês Johan Huizinga, o qual, no livro “Homo Ludens”,** ratifica a constante busca humana pelo prazer lúdico, pois ele promove um proveitoso bem-estar. É exatamente nessa conjuntura que se insere o fenômeno cinematográfico, uma vez que ele, ao possibilitar a interação de vários indivíduos na contemplação do espetáculo, faz com que a plateia participe das histórias, de forma a compartilhar experiências e vivências – o que representa o fator lúdico mencionado pelo pensador. É perceptível, portanto, o louvável elemento benfeitor dessa criação artística, capaz de garantir a coesão da comunidade.

Em segundo lugar, **é oportuno comentar que o cenário do cinema supracitado remete ao que defende o arcabouço jurídico do país.** Isso porque **o artigo 215 da Constituição Federal** é claro em caracterizar os bens culturais como um direito de todos, concebidos com absoluta prioridade por parte do Estado. Contudo, é desanimador notar que tal diretriz não dá sinais de plena execução e, para provar isso, basta analisar **as várias pesquisas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que demonstram a lamentável distribuição irregular das práticas artísticas** – dentre elas, o cinema –, uma vez que estão restritas a poucos municípios brasileiros. Vê-se, então, o perigo da norma apresentada findar em desuso, sob pena de confirmar o que propunha **Dante Alighiere, em “A Divina Comédia”:** **“As leis existem, mas quem as aplica?”.** Esse cenário, certamente, configura-se como desagregador e não pode ser negligenciado.

Por fim, **caminhos devem ser elucidados para democratizar o acesso ao cinema no Brasil, levando-se em consideração as questões sociais e legislativas abordadas.** Sendo assim, cabe ao **Governo Federal – órgão responsável pelo bem-estar e lazer da população – elaborar um plano nacional de incentivo à prática cinematográfica, de modo a instituir ações como a criação de semanas culturais nacionais, bem como o desenvolvimento de atividades artísticas públicas.** Isso pode ser feito por meio de uma associação entre prefeituras, governadores e setores federais – já que o fenômeno envolve todos esses âmbitos administrativos –, os quais devem executar periódicos eventos, ancorados por atores e diretores, que visem exibir filmes gratuitos para a comunidade civil. Esse projeto deve se adaptar à realidade de cada cidade para ser efetivo. Dessa forma, o cinema poderá ser, enfim, democratizado, o que confirmará o que determina o artigo 215 da Constituição. Assim, felizmente, os cidadãos poderão desfrutar das benesses advindas dessa engrandecedora ação artística.





Primeiro parágrafo:

Tese: “[...], justamente por esse potencial cognitivo, ele é muito relevante. É prudente apontar, diante disso, que a arte cinematográfica deve ser democratizada, em especial no Brasil – país rico em expressões culturais que podem dialogar com esse modelo artístico –, por razões que dizem respeito tanto à sociedade quanto às leis.”

Segundo parágrafo:

Argumento 01: “[...] é válido frisar que o cinema dialoga com uma elementar necessidade social e, conseqüentemente, não pode ser deixada em segundo plano.”

Estratégia argumentativa (citação): “[...] historiador holandês Johan Huizinga, o qual, no livro ‘Homo Ludens’ [...]”.

Terceiro parágrafo:

Argumento 02: “[...] é oportuno comentar que o cenário do cinema supracitado remete ao que defende o arcabouço jurídico do país.”

Estratégia argumentativa (citação): “[...] o artigo 215 da Constituição Federal é claro em caracterizar os bens culturais como um direito de todos, concebidos com absoluta prioridade por parte do Estado.”

Estratégia argumentativa (dados de pesquisa): “[...] as várias pesquisas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que demonstram a lamentável distribuição irregular das práticas artísticas.”

Estratégia argumentativa (citação): “[...] Dante Alighiere, em ‘A Divina Comédia’: ‘As leis existem, mas quem as aplica?’.”

Quarto parágrafo:

Reafirmação da tese: “[...] caminhos devem ser elucidados para democratizar o acesso ao cinema no Brasil, levando-se em consideração as questões sociais e legislativas abordadas.”

Proposta de intervenção: “[...] Governo Federal – órgão responsável pelo bem-estar e lazer da população – elaborar um plano nacional de incentivo à prática cinematográfica, de modo a instituir ações como a criação de semanas culturais nacionais, bem como o desenvolvimento de atividades artísticas públicas. Isso pode ser feito por meio de uma associação entre prefeituras, governadores e setores federais – já que o fenômeno envolve todos esses âmbitos administrativos –, os quais devem executar periódicos eventos, ancorados por atores e diretores, que visem exibir filmes gratuitos para a comunidade civil. Esse projeto deve se adaptar à realidade de cada cidade para ser efetivo. Dessa forma, o cinema poderá ser, enfim, democratizado, o que confirmará o que determina o artigo 215 da Constituição. Assim, felizmente, os cidadãos poderão desfrutar das benesses advindas dessa engrandecedora ação artística.”



AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Já pensaram em como um bom advogado convence um júri? Ou como um político conquista votos? A resposta está nas **estratégias argumentativas**! Assim como um bom advogado ou político, nós também usamos argumentos no dia a dia para defender nossas ideias e convencer os outros.

Na redação analisada anteriormente, podemos afirmar que ela não teria argumentos bem estruturados e desenvolvidos, se não fossem as estratégias argumentativas para fundamentá-los. Desse modo, percebemos que elas desempenham um papel crucial na redação analisada, pois conferem **profundidade, credibilidade e persuasão** ao texto. O uso de **citações**, como as de *David Hume* e *Johan Huizinga*, exemplifica como argumentos filosóficos e históricos podem embasar a tese. Além disso, a **referência** ao artigo 215 da Constituição Federal e os **dados** do IPHAN reforçam a validade do argumento por meio de informações concretas e jurídicas. A **alusão literária (citação)** a Dante Alighieri agrega um toque cultural, tornando o texto mais elaborado. Essas estratégias não apenas enriquecem a redação, mas também demonstram domínio do tema e habilidade crítica, elementos essenciais para um texto dissertativo-argumentativo eficaz.

O uso desses recursos fortalece o aspecto persuasivo dentro de uma redação, ou seja, ajudam a convencer o leitor acerca da tese defendida pelo autor do texto. Mas isso não é uma característica somente do texto dissertativo-argumentativo, mas de diversos gêneros, principalmente os que apresentam características argumentativas. É o caso do vídeo a seguir, no qual, por meio de estratégias, o palestrante atinge o objetivo inicial de ter a atenção da sua audiência e, depois, busca convencê-la acerca do seu ponto de vista.

O discurso presente no vídeo *O universo fake que alimenta as fake news*, resultante de uma palestra do jornalista Alexandre Botão para o *TEDx talks* de Portugal, é bastante persuasivo, por isso o analisaremos a seguir.

Analisaremos as estratégias utilizadas por Botão nos quatro primeiros minutos do vídeo. Para uma melhor organização didática, dividimos a transcrição em duas partes.

Vídeo *O universo fake que alimenta as fake news*.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=06uVMoDV1jQ>. Acesso em: 18 de Jan. de 2025.

Você pode acessá-lo por meio do Qr Code ou clicando aqui.



Leia a Parte 1 a seguir.

“Quando eu me mudei para Portugal, eu decidi reservar um apartamento provisório para poder procurar com calma um local definitivo. Lá no Brasil eu vi fotos do sítio pela internet, mas não conseguia ver a cozinha. Então eu mandei uma mensagem ao dono, perguntei, não consigo ver a cozinha, está equipada? E ele respondeu, sim, claro, está equipada.

Tem frigorífico, tem máquina de café, tem até varinha mágica. Varinha o quê, meu querido? Para toda gente aqui, esse é um diálogo que parece perfeitamente normal, eu sei. Para mim, que nunca havia morado em Portugal, varinha mágica é exclusivamente isso. E a única coisa que me veio à mente naquele momento foi, bom, se tem de fato uma dessas, o preço até que não está mal.

Eu vou ser sincero com vocês, eu demorei um pouco mais de tempo do que eu devia para perceber que varinha mágica só podia ser outra coisa. Eu me mudei para o apartamento e usei a varinha mágica, era ótimo o produto. Não fazia magia, mas fazia sumo, detox. Eu gostei tanto que quando eu fui para o meu apartamento definitivo, eu decidi comprar uma. Na busca por uma varinha mágica, eu fiz o que qualquer pessoa faz, fui pesquisar o produto na internet.

Uma das coisas que é possível notar nessa imagem são as estrelinhas embaixo do produto e o número ao lado das estrelinhas. Isso indica que o produto foi avaliado por alguém e o número é a quantidade de pessoas que fizeram a avaliação. Muita gente confia nessas avaliações para definir se compra ou não.

Se eu ver a seguinte avaliação, uma estrelinha, não compra essa varinha mágica, eu comprei a minha e ela explodiu. Eu não vou arriscar. Uma varinha mágica que explode, ela já não faz magia e ainda explode. Por outro lado, se eu ver uma única avaliação positiva, mesmo que seja uma só, é possível mudar o curso da história. Dessa e de outras tantas.

Transcrição de parte do vídeo **O universo fake da fake news**, disponibilizado no YouTube.*

Nesse trecho, observamos o uso da narrativa pessoal para gerar conexão e identificação da audiência, induzindo-a a ouvir a palestra com atenção. Observe o uso recorrente da 1ª pessoa, por exemplo:

<i>“eu me mudei”</i>	<i>“me veio à mente”</i>
<i>“eu decidi”</i>	<i>“Eu vou ser”</i>
<i>“eu vi”</i>	<i>“eu demorei”</i>
<i>“eu mandei”</i>	<i>“eu devia”</i>
<i>“perguntei”</i>	<i>“Eu me mudei”</i>
<i>“eu sei. Para mim”</i>	<i>“usei a varinha”</i>
	<i>etc.</i>

ATENÇÃO

No texto dissertativo-argumentativo do Enem, deve-se adotar uma linguagem impessoal, ou seja, evitar o uso da primeira pessoa do singular (“eu”) ou do plural (“nós”). O objetivo é garantir que a argumentação seja construída de forma objetiva e centrada nas ideias, e não nas opiniões pessoais do autor. Portanto, ao escrever, deve-se evitar expressões como “eu acredito”, “nós pensamos” ou “na minha opinião”, priorizando uma abordagem mais formal e imparcial, como “é importante destacar”, “observa-se que”, “pode-se concluir que”, entre outras.

Leia agora a Parte 2 a seguir.

“Vejam o caso da Giovana Pereira, de Custóias.

A Giovana Pereira tem 49 anos, é engenheira na Whiteswam. O carro da Giovana é um Honda 92. O e-mail da Giovana é GiovanaPereira.com. O cartão de crédito que ela usa para fazer compras, quem quiser pode anotar, ela não se incomoda. É um Visa 4532, eu vou fazer mais fácil, vou colocar todos os dados da Giovana aqui para quem quiser copiar. O cartão de crédito dela é esse número que começa com 4532, o código de segurança é 035, o cartão vale até março de 2020, há uma série de informações sobre a Giovana.

Digamos que a Giovana tenha deixado uma avaliação no mesmo site que eu estou a pesquisar. E digamos que ela tenha escrito, cinco estrelas, magnífica, faz tudo perfeitamente. Resolvi o meu problema, magnífica, perfeitamente, não. Tudo isso seria ótimo se não fosse um detalhe.

A Giovana Pereira, de Custóias, não é uma pessoa real, ela não existe. A Giovana é resultado de um perfil falso, gerado com uma imensa quantidade de detalhes por um site gratuito, que só existe para isso, gerar perfis falsos. Essa Giovana, por exemplo, eu fiz ontem à noite lá em casa, quatro cliques, 30 segundos.

Escolhi a origem do nome, do país, gênero, idade e cliquei em Generate, só isso. Todo o resto, endereço, e-mail, profissão, número do cartão, todas as outras informações são falsas, geradas pelo site. Portanto, a Giovana Pereira é fake, e se ela tivesse realmente deixado qualquer avaliação sobre qualquer produto, essa avaliação seria tão fake quanto ela.

Mas quem vai se dar o trabalho de fazer isso, gerar perfis falsos, além de mim? Aparentemente, muita gente. Existe um universo de click farms, ou como alguns chamam, fábricas de likes. E ninguém tem a mínima ideia de onde são, ou de onde elas estão, ou de quantas elas sejam, porque as fábricas de likes ocupam um espaço mínimo e podem existir praticamente em qualquer lugar.

Transcrição de parte do vídeo *O universo fake da fake news*, disponibilizado no YouTube.

Nesse trecho, observamos o uso de um exemplo “concreto” para validar e fundamentar a sua ideia. Assim, o autor apresenta a Giovana Pereira à audiência, buscando convencê-la sobre a existência real da personagem criada. Observe a riqueza de detalhes apresentados por Botão em sua palestra.



O autor utilizou das estratégias para introduzir o tema e ter mais autoridade ao tratar da *fake news*, afinal consegue provar que qualquer um pode fabricar informações, alertando para os riscos das notícias falsas.

O autor utiliza uma combinação eficaz de **estratégias argumentativas** para manter a audiência atenta e convencê-la de sua opinião. Por meio de **narrativas pessoais**, humor e ironia, ele estabelece uma conexão emocional com o público e traz leveza ao tema. Além disso, o uso de **exemplos concretos**, detalhados e muitas vezes exagerados, como o caso fictício de Giovana Pereira, torna o argumento visual e impactante. O apelo à **lógica** e à **experiência coletiva** fortalece a credibilidade da mensagem, enquanto o tom informal e direto aproxima o autor da audiência. Dessa forma, ele equilibra emoção e razão para transmitir sua ideia de maneira envolvente e persuasiva.



Estratégias argumentativas são os recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor. Sendo elas: dados estatísticos; pesquisas; exemplos; fatos comprováveis; citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; pequenas narrativas ilustrativas; alusões históricas; e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos. **Veja mais detalhes no quadro a seguir!**

AS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Estratégia argumentativa	Recurso linguístico ou multissemiótico	Efeito de sentido
Exemplos	Situações concretas ou eventos conhecidos.	Ilustra o argumento, facilitando a compreensão pelo leitor.
Dados estatísticos	Gráficos, tabelas, números.	Confere credibilidade e objetividade ao argumento.
Pesquisas	Citações de estudos ou experimentos.	Reforça a validade do ponto de vista com respaldo científico.
Fatos comprováveis	Informação factual ou documentada.	Garante segurança e confiabilidade ao texto.
Citações ou depoimentos de pessoas especializadas	Declarações de especialistas ou autoridades no tema.	Agrega autoridade e relevância ao argumento.
Pequenas narrativas ilustrativas	Relatos curtos e exemplificadores.	Engaja emocionalmente o leitor e aproxima o texto da realidade.
Alusões históricas	Referências a eventos ou períodos históricos.	Situa o argumento em um contexto amplo, favorecendo analogias.
Comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos	Paralelos entre diferentes cenários.	Destaca similaridades ou diferenças para fortalecer a argumentação.

Veja, na próxima página, o uso das estratégias argumentativas extraídas de outros exemplos de redações nota 1000 no ENEM.



 EXEMPLOS DE ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Citação e narrativa ilustrativa

“ Consequentemente, a dificuldade de manter o hábito de frequentar tais locais impede a plena democratização do acesso ao cinema. Nesse aspecto, a teoria do sociólogo **Pierre Bourdieu acerca do “capital cultural”** vai ao encontro da realidade discutida. Em seus postulados, **Bourdieu discute a influência das referências socioespaciais** nos costumes do indivíduo, concluindo que o desenvolvimento de valores que incluam certas culturas é imprescindível à manutenção dos costumes referentes a elas. Sendo assim, a herança segregacionista de frequência às salas cinematográficas e demais plataformas de exibição impede a construção de um capital cultural em parte da população do país, prejudicando sua democratização. Um exemplo disso é o **relato da autora Carolina Maria de Jesus, em seu livro “Quarto de despejo”,** no qual ela conta que, por residir na periferia, o dinheiro que seus filhos gastariam para assistir aos longas no cinema não seria suficiente nem para pagar seus deslocamentos.

Redação 1000 do Enem de 2019 de Maria Antônia de Lima Barra. Tema: **“Democratização do acesso ao cinema no Brasil”**. Fonte: A redação do Enem: Cartilha do participante 2020, p.35.

O relato de Carolina Maria de Jesus funciona como uma narrativa ilustrativa, exemplificando as dificuldades de acesso ao cinema na periferia e criando conexão com o tema. Já a citação de Pierre Bourdieu acrescenta embasamento teórico, conferindo credibilidade e profundidade à argumentação. A combinação dessas estratégias torna o texto mais persuasivo e consistente.

Dados estatísticos e pesquisa

“ Acerca dessa lógica, é necessário pontuar a dificuldade da parcela da população brasileira, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no acesso ao procedimento de registro civil. Sob esse viés, **destaca-se que, segundo relatório de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo,** condição que implica a existência de indivíduos tupiniquins detentores de rendas extremamente baixas, as quais, muitas vezes, não são suficientes para fornecer condições de vida dignas a essas pessoas. A essa linha de raciocínio, os limitantes recursos financeiros podem impossibilitar o deslocamento desses indivíduos até os cartórios, devido aos custos com transporte e, por conseguinte, impedir a realização do registro. Assim, a acentuada desigualdade social da nação dificulta a promoção da documentação pessoal, especialmente, para as classes sociais menos abastadas.

Redação 1000 do Enem de 2021 de Emanuelle Severino Gontijo Boucinhas. Tema: **“Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”**. Fonte: A redação do Enem: Cartilha do participante 2022, p.31.

No trecho, a presença de dados estatísticos e pesquisa fortalece o argumento, conferindo maior credibilidade e objetividade à redação. A citação do relatório de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que classifica o Brasil como o sétimo país mais desigual do mundo, contextualiza o problema da desigualdade socioeconômica e seus impactos no acesso ao registro civil. Além disso, o dado cria uma conexão sólida entre a realidade social e a tese defendida, sustentando a argumentação de forma consistente e embasada em fontes confiáveis.



Alusão histórica e exemplos

“Ademais, é imperioso postular como a perpetuação de um pensamento retrógrado afeta a sociedade tradicional. Nesse contexto, **durante a colonização do Brasil, houve um processo de imposição da cultura eurocêntrica dos colonos nas comunidades colonizadas**, ocasionando uma desvalorização dos povos tradicionais. Tendo isso em vista, observa-se, na contemporaneidade, a existência desse fenômeno, dado que persiste a exaltação de uma cultura globalizada em detrimento dos costumes das comunidades originárias, o que gera, por consequência, o apagamento de diversos hábitos tradicionais, **como a mudança da vestimenta utilizada por algumas tribos indígenas, destacando a adaptação à cultura hegemônica**. Dessa forma, faz-se essencial a criação de projetos governamentais que combatam esse pensamento antigo.

Redação 1000 do Enem de 2022 de Zeck Ferreira Gomes. **Tema: “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”**. Fonte: A redação do Enem: Cartilha do participante 2023, p.40.

O exemplo apresenta uma alusão histórica, ao mencionar o processo de colonização do Brasil e a imposição da cultura eurocêntrica, contextualizando historicamente a desvalorização dos povos tradicionais. Além disso, utiliza exemplos, como a persistência da exaltação de uma cultura globalizada e o apagamento de hábitos tradicionais, evidenciado pela mudança nas vestimentas de tribos indígenas. Essas estratégias fortalecem o argumento ao conectar passado e presente, mostrando como problemas históricos continuam a impactar a realidade atual.

Fatos comprováveis e Comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos

“A princípio, cabe salientar que há uma influência cultural que explica a desvalorização do trabalho manual. **Na Grécia Antiga, o trabalho braçal era considerado inferior porque os mais ricos — detentores de melhores condições de vida — eram pensadores, ou seja, eram aqueles que exerciam trabalho mental**. Partindo da compreensão de que a história das sociedades ocidentais, como o Brasil, é baseada na cultura grega, é inevitável dizer que a desvalorização de serviços braçais — como o trabalho de cuidado realizado por mulheres que limpam, lavam, cozinham e cuidam de crianças e idosos — é resultado de uma cultura elitista enraizada nas sociedades do Ocidente. Dessa forma, mudar essa realidade estrutural é uma tarefa complexa, já que envolve uma questão cultural, porém é uma ação necessária para que o elitismo não favoreça a desqualificação de certos tipos de trabalho.

Redação 1000 do Enem de 2023 de Helena Moreira Alves. **Tema: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil**. Fonte: A redação do Enem: Cartilha do participante 2024, p.47.

O exemplo utiliza fatos comprováveis, ao mencionar a influência da cultura grega na valorização do trabalho intelectual em detrimento do trabalho braçal, contextualizando historicamente essa percepção. Além disso, apresenta comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos, ao relacionar a visão da Grécia Antiga sobre o trabalho braçal com a desvalorização de profissões manuais no Brasil contemporâneo, destacando como uma herança cultural influencia a realidade atual. Essas estratégias enriquecem o argumento ao estabelecer conexões históricas e culturais que fundamentam a análise.



Nos exemplos analisados, observamos que os parágrafos de desenvolvimentos mesclam estratégias argumentativas diferentes, por isso é comum ter mais de um recurso de argumentação por parágrafo.



CONHECE ESTE MEME?



Fonte: disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=gV109-2ePt8>. Acesso em: 20 de Jan.

Leia o Qr Code ou clique [aqui](#) para acessar ao vídeo.



Gabi Prado - "Beleza, eu respeito seu posicionamento, mas eu acho um posicionamento burro."

Essa citação ficou bastante conhecida nas redes sociais e passou a ser utilizada para ironizar opiniões consideradas contraditórias na internet. Para além das redes, esse meme nos lembra da importância de trazer bons argumentos para defender a tese (opinião) das redações que produzimos, uma vez que queremos que nosso leitor, além de respeitar a nossa argumentação, seja convencido por ela, julgando-a bem estruturada.



 EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

1. Leia os parágrafos de desenvolvimento a seguir e identifique qual (ou quais) estratégia(s) argumentativa(s) foi(foram) utilizada(s) no texto. Justifique sua resposta com elementos do texto.

A) *“Outrossim, a perpetuação do machismo é uma arma que invisibiliza o valor social das mulheres. Foucault — filósofo francês — propôs os conceitos de silenciamento e normalização, explicando que a sociedade silencia alguns assuntos para perpetuar organizações de poder e normaliza problemas sociais quando eles se tornam repetitivos. Fazendo um paralelo com os estudos do filósofo, entende-se que o machismo foi normalizado pela sociedade devido a sua perpetuação ao longo da história e silenciado pelo patriarcado que queria manter-se no poder. Um exemplo pode ser visto quando o voto foi concedido às mulheres, que, de início, precisavam ser casadas com um homem para votar. Ou seja, até num pequeno indício de liberdade, as mulheres tiveram seu valor social silenciado pelo machismo, realidade que está — negativamente — normalizada na sociedade atual.”*

*Redação 1000 do Enem de 2023 de Helena Moreira Alves. Tema: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil. Fonte: **A redação do Enem: Cartilha do participante 2024**, p.47.*

B) *“Convém ressaltar, mormente, que o monitoramento insuficiente de ações ilícitas prejudiciais ao meio ambiente, como o desmatamento e as queimadas, interfere negativamente no cotidiano de populações tradicionais. Nesse sentido, a série “Aruanas” aborda as dificuldades enfrentadas por mulheres que lutam contra esquemas criminosos na Amazônia e que tentam assegurar a segurança e a sobrevivência das comunidades inseridas nesse meio. Fora da ficção, esse cenário retratado reflete uma realidade marcada pela impunidade e insegurança, reforçadas pela inércia estatal no combate e na punição dos criminosos. Logo, os diversos povos ligados à natureza ficam vulneráveis, o que reverbera o descaso governamental com as suas garantias individuais e coletivas.”*

*Redação 1000 do Enem de 2023 de Luiz Henrique Nogueira dos Santos. Tema: Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil. Fonte: **A redação do Enem: Cartilha do participante 2024**, p.38.*

C) *“Além disso, é importante relacionar a falta de documentos de nascimento com o sentimento de invisibilidade desenvolvido pelos indivíduos sem registro, tendo em vista a privação dos direitos sociais, civis e políticos desencadeada pela problemática discutida. Sob essa óptica, somente a partir da certidão de nascimento, pode-se emitir as carteiras de identidade e de trabalho, bem como o título de eleitor e o cadastro de pessoa física. Nesse sentido, o acesso aos programas do governo, a exemplo do auxílio emergencial – assistência financeira concedida durante a pandemia da Covid-19 –, à seguridade social e ao exercício do voto dependem, diretamente, da existência do registro civil. Portanto, a ausência da documentação formal torna parte da população invisível socialmente, já que essas pessoas não podem beneficiar-se dos serviços e das garantias do Estado Democrático de Direito brasileiro.”*

*Redação 1000 do Enem de 2021 de Emanuelle Severino Gontijo Boucinhas. Tema: “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”. Fonte: **A redação do Enem: Cartilha do participante 2022**, p.31.*



D) *“Ademais, é de grande relevância entender como o apagamento dos saberes ancestrais leva à desvalorização das populações tradicionais. Devido à grande diversidade de povos tradicionais no Brasil, houve, em cada um deles, a criação de um conjunto de conhecimentos, pensamentos, filosofias e linguagens distintas, passado pelas gerações, ditando e mantendo vivo o modo de vida que caracteriza identitariamente cada grupo. Entretanto, essa bagagem epistêmica é muito pouco externalizada, pelo fato de que esses saberes são coletivizados apenas em esferas menores, de forma a manter a ancestralidade dos povos locais apenas entre si. Logo, todo conhecimento produzido nessa perspectiva é desconhecido do grande público, sendo pouco discutido e não fazendo parte da visão de mundo da maioria dos brasileiros. Dessa forma, os saberes dos povos tradicionais são desconsiderados, acarretando na desvalorização de todos esses grupos.”*

*Redação 1000 do Enem de 2022 de Rodrigo Junqueira Simões. Tema: “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”. Fonte: **A redação do Enem: Cartilha do participante 2023**, p.36.*

E) *“Com efeito, nota-se que a importância da certidão de nascimento para a garantia da cidadania se relaciona à sua capacidade de proporcionar um sentimento de pertencimento. Tal situação ocorre, porque, desde a formação do país, esse sentimento é escasso entre a população, visto que, desde 1500, os países desenvolvidos se articularam para usufruir ao máximo do que a colônia tinha a oferecer, visando ao lucro a todo custo, sem se preocupar com a população que nela vivia ou com o desenvolvimento interno do país. Logo, assim como estudado pelo historiador Caio Prado Júnior, formou-se um Estado de bases frágeis, resultando em uma falta de um sentimento de identificação como brasileiro. Desse modo, a posse de documentos, como a certidão de nascimento, funciona como uma espécie de âncora para uma população com escasso sentimento de pertencimento, sendo identificada como uma prova legal da sua condição enquanto cidadãos brasileiros.”*

*Redação 1000 do Enem de 2021 de Giovanna da Silva Gamba Dias. Tema: “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”. Fonte: **A redação do Enem: Cartilha do participante 2022**, p.33.*



 EXERCÍCIOS RESOLVIDOS - RESPOSTAS

A) Estratégias argumentativas utilizadas: citação e exemplo histórico. A citação de Foucault aparece no trecho: "Foucault — filósofo francês — propôs os conceitos de silenciamento e normalização, explicando que a sociedade silencia alguns assuntos para perpetuar organizações de poder e normaliza problemas sociais quando eles se tornam repetitivos." O exemplo histórico é apresentado no trecho: "Um exemplo pode ser visto quando o voto foi concedido às mulheres, que, de início, precisavam ser casadas com um homem para votar."

B) Estratégias argumentativas utilizadas: narrativa ilustrativa e fatos comprováveis. A narrativa ilustrativa está no trecho: "Nesse sentido, a série 'Aruanas' aborda as dificuldades enfrentadas por mulheres que lutam contra esquemas criminosos na Amazônia e que tentam assegurar a segurança e a sobrevivência das comunidades inseridas nesse meio." Os fatos comprováveis aparecem em: "Fora da ficção, esse cenário retratado reflete uma realidade marcada pela impunidade e insegurança, reforçadas pela inércia estatal no combate e na punição dos criminosos."

C) Estratégias argumentativas utilizadas: Fatos comprováveis e exemplos. Os fatos comprováveis estão no trecho: "Somente a partir da certidão de nascimento, pode-se emitir as carteiras de identidade e de trabalho, bem como o título de eleitor e o cadastro de pessoa física." A exemplificação aparece em: "Nesse sentido, o acesso aos programas do governo, a exemplo do auxílio emergencial – assistência financeira concedida durante a pandemia da Covid-19 –, à seguridade social e ao exercício do voto dependem, diretamente, da existência do registro civil."

D) Estratégias argumentativas utilizadas: Fatos comprováveis e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos. Os fatos comprováveis aparecem em: "Devido à grande diversidade de povos tradicionais no Brasil, houve, em cada um deles, a criação de um conjunto de conhecimentos, pensamentos, filosofias e linguagens distintas, passado pelas gerações, ditando e mantendo vivo o modo de vida que caracteriza identitariamente cada grupo." A comparação está implícita no contraste entre a riqueza cultural dos povos tradicionais e a falta de valorização desses saberes por parte da sociedade em geral, conforme mencionado em: "Entretanto, essa bagagem epistêmica é muito pouco externalizada, pelo fato de que esses saberes são coletivizados apenas em esferas menores, de forma a manter a ancestralidade dos povos locais apenas entre si."

E) Estratégias argumentativas utilizadas: alusão histórica e citação. A alusão histórica aparece no trecho: "Desde a formação do país, esse sentimento é escasso entre a população, visto que, desde 1500, os países desenvolvidos se articularam para usufruir ao máximo do que a colônia tinha a oferecer, visando ao lucro a todo custo, sem se preocupar com a população que nela vivia ou com o desenvolvimento interno do país." A citação de autoridade aparece em: "Assim como estudado pelo historiador Caio Prado Júnior, formou-se um Estado de bases frágeis, resultando em uma falta de um sentimento de identificação como brasileiro."



Material Extra



✓ Livro Didático “Ser protagonista”, PNLD 2021 do Ensino Médio.

Pdf do arquivo disponível em: <https://abrir.link/vLZxy>.

Conteúdo e atividades (argumentos no meio digital e as fake news): 195-199 (no pdf).

✓ Vídeo “Como ARGUMENTAR BEM na sua redação do Enem? [#NoEnemComNoslen](#) | Professor Noslen”

Disponível na plataforma do YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=IGmZHrihXN8>



Atividades

Leia o texto abaixo e responda às atividades 1 e 2.

“Um dos contos presentes no livro “Laços de Família”, de Clarice Lispector, acompanha a epifania da personagem Ana ao fugir de seus afazeres domésticos. Ela, que se via sentenciada a cuidar da casa e dos filhos, assemelha-se a muitas mulheres brasileiras, que exercem essas e outras tarefas diariamente, sem valorização e, até mesmo, sem remuneração. Nesse sentido, cabe analisar as causas socioeconômicas da invisibilidade do trabalho de cuidado no Brasil contemporâneo.

Em primeira perspectiva, a sociedade limita a mulher e sua função social ao ambiente caseiro e à realização de cuidados especiais. Isso ocorre porque, de acordo com o corpo social estabelecido, a essência cuidadosa é algo inerente ao feminino, muitas vezes associada à maternidade. Todavia, essa característica é construída e imposta às mulheres, que são frequentemente moldadas — assim como elucidado por Simone de Beauvoir: “Não se nasce mulher, torna-se”. Esse cenário é instigado pela cultura patriarcal e machista da nação, que atribui o cuidado e o lar somente ao sexo feminino. Desse modo, esse trabalho é visto como uma obrigação da mulher e não como um trabalho de fato, o que, por conseguinte, gera a desvalorização de tão importante exercício.

Ademais, o cuidado não é percebido com valor de mercado. Isso, porque não é uma atividade altamente lucrativa e produtiva, do ponto de vista mercadológico, o que, segundo Byung Chul-Han em “A sociedade do cansaço”, são fatores valorizados nos dias atuais. Esse panorama se dá pela lógica capitalista que norteia as relações de trabalho no mundo hoje, priorizando o lucro de indústrias e empresas em detrimento do cuidado com pessoas — majoritariamente exercido por mulheres. Consequentemente, há a má remuneração dessa ocupação, o que afeta a igualdade de gênero na inserção no mercado de trabalho e atrapalha a emancipação feminina. (...)”

Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_Enem_2024_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 1

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No segundo parágrafo do texto, a autora utiliza como estratégia de argumentação

- A) o impacto emocional, ao descrever a situação de mulheres que sofrem com a desvalorização do trabalho de cuidado.
- B) o uso de autoridade ao citar Simone de Beauvoir e sua visão sobre a construção da identidade feminina.
- C) a comparação entre a rotina das mulheres e a lógica mercadológica contemporânea.
- D) a generalização ao afirmar que todas as mulheres são moldadas pela cultura patriarcal.
- E) a apresentação de dados estatísticos para comprovar a desvalorização do trabalho feminino.



ATIVIDADE 2

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No terceiro parágrafo do texto, ainda acerca da invisibilidade do trabalho de cuidado da mulher, a autora utiliza como estratégia o exemplo de que

- A) o trabalho de cuidado é desvalorizado porque não é lucrativo ou produtivo, segundo os critérios do mercado capitalista.
- B) a lógica capitalista impede que mulheres sejam aceitas em cargos de liderança nas indústrias e empresas.
- C) a má remuneração do trabalho de cuidado ocorre porque as mulheres têm menos qualificação em comparação aos homens.
- D) a sociedade contemporânea valoriza igualmente o cuidado com pessoas e o trabalho industrial, mas prioriza o lucro.
- E) o trabalho de cuidado é visto como desnecessário pelas mulheres que já conquistaram espaço no mercado de trabalho.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 3 e 4.

“A cidadania, no contexto relativo à Grécia Antiga, era restrita aos homens aristocratas, maiores de vinte e um anos, que participassem do sistema político de democracia direta do período. Diferentemente dessa conjuntura, a Carta Magna do Estado brasileiro, vigente na contemporaneidade, concede o título de cidadão do Brasil aos indivíduos nascidos em território nacional, de modo que a oficialização dessa condição está atrelada ao registro formal de nascimento. Nesse contexto, convém apresentar que, em virtude da ausência dessa documentação, diversas pessoas passam a enfrentar um quadro de invisibilidade frente à estrutura estatal e, com isso, são privadas da verdadeira cidadania no país. Acerca dessa lógica, é necessário pontuar a dificuldade da parcela da população brasileira, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no acesso ao procedimento de registro civil.

Sob esse viés, destaca-se que, segundo relatório de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo, condição que implica a existência de indivíduos tupiniquins detentores de rendas extremamente baixas, as quais, muitas vezes, não são suficientes para fornecer condições de vida dignas a essas pessoas. A essa linha de raciocínio, os limitantes recursos financeiros podem impossibilitar o deslocamento desses indivíduos até os cartórios, devido aos custos com transporte e, por conseguinte, impedir a realização do registro. Assim, a acentuada desigualdade social da nação dificulta a promoção da documentação pessoal, especialmente, para as classes sociais menos abastadas.

Além disso, é importante relacionar a falta de documentos de nascimento com o sentimento de invisibilidade desenvolvido pelos indivíduos sem registro, tendo em vista a privação dos direitos sociais, civis e políticos desencadeada pela problemática discutida. Sob essa óptica, somente a partir da certidão de nascimento, pode-se emitir as carteiras de identidade e de trabalho, bem como o título de eleitor e o cadastro de pessoa física. Nesse sentido, o acesso aos programas do governo, a exemplo do auxílio emergencial – assistência financeira concedida durante a pandemia da Covid-19 –, à seguridade social e ao exercício do voto dependem, diretamente, da existência do registro civil. Portanto, a ausência da documentação formal torna parte da população invisível socialmente, já que essas pessoas não podem beneficiar-se dos serviços e das garantias do Estado Democrático de Direito brasileiro. [...]”

ATIVIDADE 3

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No segundo parágrafo do texto, o autor utiliza como estratégia argumentativa

- A) o uso de exemplificação, ao descrever casos específicos de pessoas que enfrentam dificuldades para acessar o registro civil.
- B) a enumeração, ao listar todas as barreiras que impedem o registro civil, como custos, distância e burocracia.
- C) a apresentação de dados estatísticos, ao citar o relatório de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
- D) os dados históricos, ao comparar a desigualdade atual com períodos anteriores na história brasileira.
- E) a referência à autoridade, ao citar especialistas ou acadêmicos que analisam o impacto da desigualdade no acesso ao registro civil.

ATIVIDADE 4

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Em qual trecho do texto o autor apresenta a estratégia argumentativa de exemplificação?

- A) "A cidadania, no contexto relativo à Grécia Antiga, era restrita aos homens aristocratas, maiores de vinte e um anos, que participassem do sistema político de democracia direta do período." (1.º parágrafo)
- B) "Portanto, a ausência da documentação formal torna parte da população invisível socialmente..." (3.º parágrafo)
- C) "Acerca dessa lógica, é necessário pontuar a dificuldade da parcela da população brasileira, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no acesso ao procedimento de registro civil." (1.º parágrafo)
- D) "Além disso, é importante relacionar a falta de documentos de nascimento com o sentimento de invisibilidade desenvolvido pelos indivíduos sem registro." (3.º parágrafo)
- E) "Sob essa óptica, somente a partir da certidão de nascimento, pode-se emitir as carteiras de identidade e de trabalho, bem como o título de eleitor e o cadastro de pessoa física." (3.º parágrafo)



Leia abaixo os trechos de textos sobre os “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais” e responda.

Texto I

“Nesse contexto, é marcante na história nacional a afronta da expansão econômica diante de terras socialmente ocupadas. A década de 1970, por exemplo, destaca-se pela diminuição de áreas indígenas, em virtude da ampliação de fronteiras agrícolas, em meio às demandas da Revolução Verde. Posteriormente, a construção da hidrelétrica do Rio Xingu foi responsável pela perda de moradia de ribeirinhos. Desse modo, a continuidade desse processo reforça a subvalorização dessas organizações, na medida que são paulatinamente privadas de locais para se desenvolver.”

Texto II

“Nesse contexto, durante a colonização do Brasil, houve um processo de imposição da cultura eurocêntrica dos colonos nas comunidades colonizadas, ocasionando uma desvalorização dos povos tradicionais. Tendo isso em vista, observa-se, na contemporaneidade, a existência desse fenômeno, dado que persiste a exaltação de uma cultura globalizada em detrimento dos costumes das comunidades originárias, o que gera, por consequência, o apagamento de diversos hábitos tradicionais, como a mudança da vestimenta utilizada por algumas comunidades indígenas, destacando a adaptação à cultura hegemônica.”

Disponível

em:

<https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_Enem_2023_cartilha_do_participante.pdf> Acesso em: 20 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 5

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Qual estratégia de argumentação é evidenciada em ambos os textos?

- A) o uso de dados estatísticos sobre a diminuição de áreas indígenas e o impacto das mudanças culturais nas tribos.
- B) o uso de argumento de autoridade, ao citar especialistas que analisam os impactos da globalização nas comunidades tradicionais.
- C) o uso da enumeração, com a listagem de consequências específicas como a perda de moradia, a exaltação da cultura globalizada e a adaptação das tribos à cultura hegemônica.
- D) o uso de alusão histórica, como na menção à colonização do Brasil no Texto II e à Revolução Verde e à construção da hidrelétrica do Rio Xingu no Texto I.
- E) o uso da exemplificação, com a apresentação de casos concretos de indígenas que sofreram com as alterações dos espaços de moradia.



Leia o texto abaixo e responda.

Educação financeira x benefícios: Como as empresas podem ajudar colaboradores?

“Nos últimos meses, o Brasil passou a vivenciar a pandemia das apostas esportivas, conhecidas como “Bets”. Entre as consequências do vício em jogos estão o comprometimento da renda, endividamento pessoal e familiar e até mesmo a perda do emprego. Para se ter uma ideia, de acordo com dados do Instituto Locomotiva, somente no ano de 2024, mais de 25 milhões de pessoas passaram a fazer apostas esportivas em plataformas eletrônicas de janeiro a julho, com uma média de 3,5 milhões por mês.

Em um período de cinco anos, o número de brasileiros que apostaram nas *Bets* chegou a 52 milhões. Ainda segundo a pesquisa, 86% das pessoas que apostam têm dívidas e 64% estão negativadas no Serasa. Diante da situação alarmante, as empresas dos mais diversos setores têm se preocupado com a saúde mental dos colaboradores, porque a instabilidade financeira afeta diretamente a produtividade e o engajamento dos times.

Nessa era das *Bets*, é fundamental que as empresas tenham esse papel de responsabilidade social, porque os talentos são as peças-chave das organizações. Os colaboradores com apoio psicológico e benefícios que promovam o bem-estar, não só têm um desempenho melhor, como também apresentam menores índices de absenteísmo e se engajam mais. Ao proporcionar conscientização sobre as apostas e trazer educação financeira para dentro do trabalho, as empresas criam ambientes mais equilibrados e produtivos. (...)”

Disponível em: <<https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/educac-o-financeira-x-beneficios-como-as-empresas-podem-ajudar-colaboradores-1.1049199>> Acesso em: 20 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 6

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No texto, para evidenciar o crescimento de apostas no Brasil, o autor utiliza como estratégia

- A) o uso de exemplificação, ao descrever casos específicos de pessoas que enfrentaram problemas financeiros devido às apostas.
- B) a referência à autoridade, ao citar especialistas em saúde mental que analisam os impactos das apostas no ambiente de trabalho.
- C) o uso de alusão histórica, ao comparar o crescimento atual das apostas com outras crises econômicas no Brasil.
- D) a análise de causas e soluções, ao focar na responsabilidade social das empresas para minimizar os efeitos das apostas nos colaboradores.
- E) a apresentação de dados estatísticos que comprovam não só o aumento do número de apostadores, mas também as consequências que enfrentam.



Ainda sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", leia os trechos abaixo e responda.

Texto I

"Na obra literária "Triste fim de Policarpo Quaresma", do autor brasileiro Lima Barreto, a figura do protagonista é construída a partir de um ideal ultranacionalista baseado na valorização das questões do próprio país. Analogamente, fora da ficção, a sociedade brasileira não se comporta com Policarpo, visto que esta não se preocupa em valorizar a memória dos povos tradicionais brasileiros, embora sejam tão importantes para a identidade nacional."

Texto II

"Outrossim, a ausência de uma legislação que abrace a causa ameaça diretamente a sobrevivência desses grupos. Nessa ótica, a obra literária "Cidadão de papel", do jornalista Gilberto Dimenstein, apresenta um contexto social em que as garantias constitucionais estão restritas apenas à parte escrita, sem ser colocada em prática. Diante disso, essas comunidades originais tupiniquins podem ser consideradas de papel, tendo em vista a não eficiência das leis e projetos que garantem seus direitos."

Disponível em: <<https://www.pravaler.com.br/noticias/programas-do-governo/Enem-leia-as-redacoes-nota-mil-de-2022/>> Acesso em: 20 jan. 2025 (Adaptado para fins didáticos).

ATIVIDADE 7

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.



Qual estratégia de argumentação é evidenciada em ambos os textos?

- A) A apresentação de dados estatísticos sobre os povos tradicionais brasileiros e sua relação com a legislação.
- B) O uso de exemplificação, ao citar casos de comunidades tradicionais impactadas pela ausência de legislação eficiente.
- C) O uso de repertórios culturais, como obras literárias, para evidenciar a negligência social e a ineficiência das leis na garantia de direitos.
- D) O uso de fatos comprováveis, ao basear a análise exclusivamente nas opiniões dos autores Lima Barreto e Gilberto Dimenstein.
- E) O uso de alusão histórica, ao comparar os povos tradicionais brasileiros a momentos históricos marcantes da formação do país.

Leia o texto abaixo e responda.

"O advento da internet possibilitou um avanço das formas de comunicação e permitiu um maior acesso à informação. No entanto, a venda de dados particulares de usuários se mostra um grande problema. Apesar dos esforços para coibir essa prática, o combate à manipulação de usuários por meio de controle de dados representa um enorme desafio. Pode-se dizer, então, que a negligência por parte do governo e a forte mentalidade individualista dos empresários são os principais responsáveis pelo quadro.

Em primeiro lugar, deve-se ressaltar a ausência de medidas governamentais para combater a venda de dados pessoais e a manipulação do comportamento nas redes. Segundo o pensador Thomas Hobbes, o Estado é responsável por garantir o bem-estar da população, entretanto, isso não ocorre no Brasil. Devido à falta de atuação das autoridades, grandes empresas sentem-se livres para invadir a privacidade dos usuários e vender informações pessoais para empresários que desejam direcionar suas propagandas. Dessa forma, a opinião dos consumidores é influenciada, e o direito à liberdade de escolha é ameaçado. (...)



Infere-se, portanto, que assegurar a privacidade e a liberdade de escolha na internet é um grande desafio no Brasil. Sendo assim, o Governo Federal, como instância máxima de administração executiva, deve atuar em favor da população, através da criação de leis que proíbam a venda de dados dos usuários, a fim de que empresas que utilizam essa prática sejam punidas e a privacidade dos usuários seja assegurada."

Disponível em: <<https://guiadovestibulinho.com.br/27-exemplos-de-redacoes-nota-mil-no-Enem/>> Acesso em: 20 jan. 2025 (adaptado para fins didáticos)

ATIVIDADE 8

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

Em qual trecho do texto o autor apresenta a estratégia argumentativa de causa e consequência?

- A) "Apesar dos esforços para coibir essa prática, o combate à manipulação de usuários por meio de controle de dados representa um enorme desafio." (1.º parágrafo)
- B) "Devido à falta de atuação das autoridades, grandes empresas sentem-se livres para invadir a privacidade dos usuários e vender informações pessoais..." (2.º parágrafo)
- C) "O advento da internet possibilitou um avanço das formas de comunicação e permitiu um maior acesso à informação." (1.º parágrafo)
- D) "Segundo o pensador Thomas Hobbes, o Estado é responsável por garantir o bem-estar da população, entretanto, isso não ocorre no Brasil." (2.º parágrafo)
- E) "Infere-se, portanto, que assegurar a privacidade e a liberdade de escolha na internet é um grande desafio no Brasil." (3.º parágrafo)

Leia o texto abaixo e responda às atividades 9 e 10.

“É fato que a tecnologia revolucionou a vida em sociedade nas mais variadas esferas, a exemplo da saúde, dos transportes e das relações sociais. No que concerne ao uso da internet, a rede potencializou o fenômeno da massificação do consumo, pois permitiu, por meio da construção de um banco de dados, oferecer produtos de acordo com os interesses dos usuários. Tal personalização se observa, também, na divulgação de informações que, dessa forma, se tornam, muitas vezes, tendenciosas. Nesse sentido, é necessário analisar tal quadro, intrinsecamente ligado a aspectos educacionais e econômicos.

É importante ressaltar, em primeiro plano, de que forma o controle de dados na internet permite a manipulação do comportamento dos usuários. Isso ocorre, em grande parte, devido ao baixo senso crítico da população, fruto de uma educação tecnicista, na qual não há estímulo ao questionamento. Sob esse âmbito, a internet usufrui dessa vulnerabilidade e, por intermédio de uma análise dos sites mais visitados por determinado indivíduo, consegue rastrear seus gostos e propor notícias ligadas aos seus interesses, limitando, assim, o modo de pensar dos cidadãos. Em meio a isso, uma analogia com a educação libertadora proposta por Paulo Freire mostra-se possível, uma vez que o pedagogo defendia um ensino capaz de estimular a reflexão e, dessa forma, libertar o indivíduo da situação a qual encontra-se sujeito – neste caso, a manipulação.

Cabe mencionar, em segundo plano, quais os interesses atendidos por tal controle de dados. Essa questão ocorre devido ao capitalismo, modelo econômico vigente desde o fim da Guerra Fria, em 1991, o qual estimula o consumo em massa. Nesse âmbito, a tecnologia, aliada aos interesses do capital, também propõe aos usuários da rede produtos que eles acreditam ser personalizados. Partindo desse pressuposto, esse cenário corrobora o termo “ilusão da contemporaneidade” defendido pelo filósofo Sartre, já que os cidadãos acreditam estar escolhendo uma mercadoria diferenciada mas, na verdade, trata-se de uma manipulação que visa ampliar o consumo. (...)"



ATIVIDADE 9

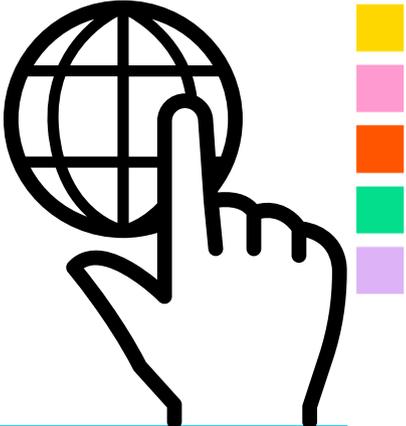
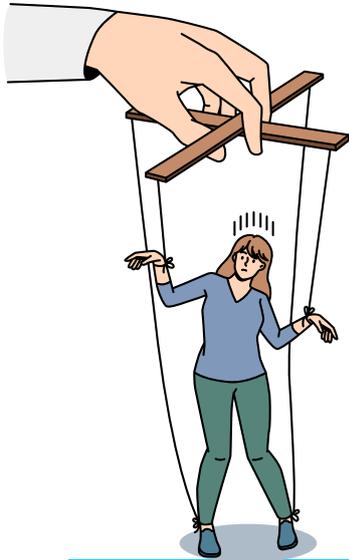
D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

No texto, a argumentação é construída com base em uma análise de causas e consequências. Dessa forma, avalie como o autor relaciona essa estratégia ao fenômeno da manipulação digital.

ATIVIDADE 10

D060_P Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.

O repertório sociocultural pode se originar de diferentes fontes, como as vivências pessoais, conhecimentos acumulados ao longo da vida e as mais diversas referências. Com base nessa perspectiva, explique de que forma o autor do texto relacionou essa estratégia ao tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet".





Gabarito

ATIVIDADE 01: B

No segundo parágrafo, a autora utiliza a citação de Simone de Beauvoir ("Não se nasce mulher, torna-se") para reforçar a ideia de que a essência cuidadosa atribuída às mulheres não é algo natural, mas sim uma construção social. Essa estratégia de argumentação, ao recorrer a uma figura reconhecida e respeitada no campo da filosofia e do feminismo, caracteriza-se como o uso de autoridade.

ATIVIDADE 02: A

No terceiro parágrafo, a autora explica que o trabalho de cuidado não é valorizado porque não gera altos lucros nem é considerado produtivo do ponto de vista mercadológico, aspectos priorizados pela lógica capitalista que domina as relações de trabalho no mundo contemporâneo.

ATIVIDADE 03: C

No segundo parágrafo, o autor utiliza dados do relatório de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para evidenciar a desigualdade social no Brasil, destacando que o país é o sétimo mais desigual do mundo. Essa informação fundamenta a argumentação ao conectar a desigualdade às dificuldades no acesso ao registro civil.

ATIVIDADE 04: E

O autor apresenta uma exemplificação, ao listar os documentos e direitos que dependem da certidão de nascimento, como a carteira de identidade, a carteira de trabalho, o título de eleitor e o CPF. Esses exemplos tornam mais claro o impacto prático da ausência de registro civil na vida dos indivíduos.

ATIVIDADE 05: D

Ambos os textos utilizam alusões históricas para fundamentar seus argumentos. O Texto I menciona eventos históricos como a Revolução Verde e a construção da hidrelétrica do Rio Xingu, enquanto o Texto II faz referência à colonização do Brasil e à imposição da cultura eurocêntrica sobre as comunidades tradicionais. Essas alusões contextualizam os desafios enfrentados por esses povos, reforçando a argumentação sobre sua desvalorização e apagamento cultural.

ATIVIDADE 06: E

O autor utiliza dados numéricos, como o número de pessoas que passaram a fazer apostas esportivas (25 milhões entre janeiro e julho de 2024) e o total de brasileiros apostadores nos últimos cinco anos (52 milhões), além de porcentagens como 86% de endividados e 64% negativados no Serasa, para evidenciar o crescimento das apostas no Brasil e suas consequências. Essas estatísticas reforçam a argumentação e dão credibilidade ao texto.

ATIVIDADE 07: C

Nos dois textos, os autores utilizam obras literárias, como "Triste fim de Policarpo Quaresma" de Lima Barreto e "Cidadão de papel" de Gilberto Dimenstein, para ilustrar a negligência social e a ineficiência das leis em relação aos povos tradicionais brasileiros. Essas obras funcionam como repertórios culturais que ajudam a reforçar a argumentação sobre os problemas enfrentados por essas comunidades.

ATIVIDADE 08: B

Esse trecho apresenta claramente uma relação de causa e consequência, pois a falta de atuação das autoridades (causa) leva as empresas a invadirem a privacidade dos usuários e a venderem seus dados pessoais (consequência).

ATIVIDADE 09:

O autor utiliza a análise de causas e consequências para evidenciar como o controle de dados na internet contribui para a manipulação digital. Como causa principal, o texto aponta o baixo senso crítico da população, resultante de uma educação tecnicista que não estimula o questionamento. A consequência desse processo é a restrição da autonomia do indivíduo, que, ao ser submetido a conteúdos e informações moldados por algoritmos, acaba tendo sua capacidade reflexiva e suas escolhas comprometidas. Essa relação causal evidencia como a falta de uma formação crítica favorece a manipulação digital, tanto no âmbito informacional quanto no consumo, intensificando os impactos sociais e econômicos do controle de dados.

ATIVIDADE 10:

O autor do texto faz uso de repertório sociocultural para aprofundar a análise do tema, recorrendo a referências de diferentes áreas do conhecimento. Primeiramente, utiliza o pensamento de Paulo Freire, associando a manipulação digital à falta de uma educação libertadora, que Freire defendia como essencial para o desenvolvimento de uma consciência crítica. Além disso, o autor recorre ao conceito de "ilusão da contemporaneidade" de Sartre, que questiona a autonomia do indivíduo ao fazer escolhas. Esse conceito reforça como os consumidores acreditam estar optando por produtos personalizados quando, na verdade, são conduzidos por uma estratégia de controle de dados voltada ao aumento do consumo.

Referências

Material Estruturado:

ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BARROS, Fernanda Pinheiro et al. **Estações Língua Portuguesa: rotas de atuação social**. São Paulo: Ática, 2020.

BRASIL. Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB). **A redação do Enem: cartilha do (a) participante 2020**. Brasília, 2020.

BRASIL. Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB). **A redação do Enem: cartilha do (a) participante 2022**. Brasília, 2022.

BRASIL. Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB). **A redação do Enem: cartilha do (a) participante 2023**. Brasília, 2023.

BRASIL. Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB). **A redação do Enem: cartilha do (a) participante 2024**. Brasília, 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2020: cartilha do participante**. Brasília, 2020.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.



Referências

Conjunto de Questões:

Cartilha do Participante Enem 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/Enem/cartilha_do_participante_Enem_2022.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

Manual de Redação do Enem 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/Enem/guia_participante/2018/manual_de_redacao_do_Enem_2018.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

Cartilha do Participante Enem 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_Enem_2023_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

Cartilha do Participante Enem 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_Enem_2024_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 20 jan. 2025.

Guia do Vestibulinho. Disponível em: <https://guiadovestibulinho.com.br/27-exemplos-de-redacoes-nota-mil-no-Enem/>. Acesso em: 20 jan. 2025.

Jornal Hoje em dia. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniaio/opiniaio/educacao-financeira-x-beneficios-como-as-empresas-podem-ajudar-colaboradores-1.1049199>. Acesso em: 20 jan. 2025.

